

ESPOZENDENSE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (segundo competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

16 DE JULHO DE 1908

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

II ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

N.º 96

MELHORAMENTOS LOCAES

O vago receio de que as obras do aterro do pantano da Doca parassem no principio d'este anno economico, desfez-se com a consoladora certeza de que mais 2 contos de reis tinha o governo destinado a taes obras.

Esta verba, evidentemente, não chega para a conclusão, mas com esse dinheiro já se pode fazer muito trabalho e, pelo menos, completar-se a parte do aterro que está sendo feita por conta do Estado.

O resto far-se-ha tambem. E' questão de boa vontade e tempo.

Embora, pela «ignobil porcaria», este concelho não tenha representante exclusivo em côrtes, certo é que lá está actualmente, um cavalheiro que tem dado provas frisantes do seu amor por esta terra. Elle procura ser-nos util, empenhando todos os seus esforços para satisfazer os nossos desejos, e a elle devemos aquella dotação já referida.

O ex.^{mo} Dr. Nunes da Silva honra os protestos que, por mais de uma vez, aqui tem feito em publico.

Não os esqueceu no dia em que este districto lhe entregou o seu mandato, antes tem incansavelmente procurado satisfazer os com toda a brevidade.

O seu character primoroso, tantas vezes affirmado, mais uma vez se evidenciou procurando e conseguindo que o empenho dos bons patriotas não seja baldado.

Assim é que aquella dotação, sabemos nós que se segue a reparação

do caes da barra e das estradas d'este concelho, esperando o nosso municipio que elle consiga tambem um subsidio para o abastecimento d'aguas.

Qualquer d'estes melhoramentos é de immensa importancia para o nosso progresso e desenvolvimento e de instante necessidade é a sua satisfação.

Nelles estão empenhados a boa vontade e valimento, que é incontestavelmente muito, d'aquelle illustre cavalheiro e do nosso conterraneo snr. dr. João de Barros, uma das figuras mais sympathicas do partido progressista.

E manda a justiça dizer, por que isso é do dominio publico, que este tem sido incansavel no pedir, e deveras se tem interessado pelo deferimento das pretensões de reconhecida utilidade publica, já atrás apontadas.

Honra lhes seja, por isso, e nada de desanimar na tarefa que se impozeram. Quando nem todos lhes reconheçam o beneficio, sempre ficará um coração amigo para fazer justiça e gritar bem alto, aos adoradores do sol nascente, que alguém ha ainda capaz de se interessar por esta nossa terra tão querida.

Não queremos lisongeal-os agora nem nunca, mas terão sempre o nosso reconhecimento pela somma de trabalho que dispenderem em nosso bem e pelo conjunto de beneficios que nos alcançarem.

Não somos aduladores, mas tambem não somos ingratos; e criminosa ingratição seria não registarmos aqui, com sinceridade e imparcialmente, a obra d'esses dous vultos tão prestigiosos da politica.

E' com prazer que o fazemos sem preocupação de pessoas e oxalá que muitas vezes se nos proporcionasse ensejo para registrar o facto e testemunhar gratidão.

Ao publico

Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

A razão fundamental do CLUB DE CAÇADORES, está na protecção ás diversas especies de caça, que tem diminuido consideravelmente, devido aos abusos praticados por quem considera o exercicio da caça, como meio de satisfazer uma glódice. Para uns, não ha tempo defezo nem forma de caçar; não respeitam a criação nem comprehendem que alguém se interesse pelo rigoroso cumprimento das posturas estabelecidas a tal respeito.

Preciso se torna, pois, fazer-lhes saber que o CLUB será inexoravel contra qualquer transgressão e que procurará por todos os meios castigar qualquer abusos commetido. E para evitar ignorancias, que a final não resalvam de responsabilidade, entende de seu dever tornar publico: que o exercicio da caça é expressamente prohibido desde o dia 1 de Fevereiro até 15 de Setembro; que a lebre, o coelho, a gallinholia e a codorniz só podem ser caçadas unica e exclusivamente com o emprego de tiro de arma de fogo ou pelos cães empregados no exercicio da caça em tempo legal, sendo portanto, absolutamente prohibido: o emprego de redes, laços, armadilhas, ratoeiras, aboizes, enxozes ou quaesquer outros aparelhos ou machinismos, e hem assim: caçar a mesma caça esperando-a, com cães ou sem elles, com armas de fogo ou sem ellas, nas pastagens, nos hebedouros, nas passagens que ella seguir livre e espontaneamente e nos sitios onde a mesma for atrahida com reclames ou chamarizes: caçar as lebres e os coelhos na cama ou alpardados, assim como caçar empregando o furão.

E' igualmente prohibido: em tempo defezo andar á caça, com cães ou sem elles, com armas de fogo ou sem ellas, perseguindo as especies já mencionadas ou disparando contra ellas, embora as não cacem, ou obrigando-as propositadamente a abandonar os terrenos por ellas natural e livremente procurados; e em qualquer tempo, destruir os ninhos ou os ovos das perdizes e das codornizes, as luras dos coelhos e hem assim qualquer destes animais e as lebres, ainda em criação, hem como a destruição dos ninhos, ovos e criações de todos os outros animais que não sejam nocivos á criação e desenvolvimento da caça. Finalmente, é expressamente prohibido: em tempo defezo fazer-se acompanhar de cães de caça atravez dos terrenos que esta occupa, assim como, em qualquer tempo, consentir ou deixar os seus cães de caça vaguear ou andar sós por esses terrenos.

São estas as principais restricções ao exercicio da caça. Não foi o Club quem as estabeleceu, porque para isso não tem competencia, mas desde que estas constam do regulamento municipal, que é a lei, ha de envidar todos os esforços para que não sejam desprezadas, como, infelizmente, até aqui o tem sido.

Para isso concedem premios aos que denunciem qualquer transgressão, apresentando testemunhas idoneas, devendo desde já declarar que o nome do denunciante nunca será divulgado nem figurará em juizo. Oxalá, porem, que todos se convençam de que o seu dever é acatar e respeitar as disposições legais, porque melhor é isso do que, depois, solicitar desculpa, que será inexoravelmente recusada.

O Club não desprezará nem abafará qualquer denuncia, seja contra quem for, desde que lhe indiquem as testemu-

nhas comprovativas da transgressão. Este compromisso ha de ser rigorosamente cumprido e ninguem terá de que se queixar, porque a publicidade dada ás prohibições, do direito de caçar, exclue qualquer espirito de má vontade, mesmo porque o Club está prompto a dar quaesquer esclarecimentos a quem lh'os peça.

Respeite-se a caça e todos viveremos em boa harmonia que afinal é desejo de quem só procura o fim que se propoz.

ABASTECIMENTO

D'AGUAS

Deu já entrada no ministerio respectivo, segundo noticiaram varios jornaes, a representação que a nossa edilidade fez ao governo, solicitando-lhe o subsidio de 4 contos para as obras de exploração, captagem e canalisação d'aguas.

Expondo ha dias a nossa opinião, aliás sem valor, sobre o resultado que a Camara poderia obter, dissemol-o absolutamente nullo.

Não o fizemos, porém, irreflectidamente. A experiencia, que é a grande conselheira da vida, fôï quem nos sugeriu tal modo de apreciar.

Tantas tem sido as vezes que a municipalidade de Espozende se ha dirigido aos senhores do governo sem ser attendida, que, positivamente, não era necessario ser o inventor da polvora para tirar semelhante conclusão.

Enganamo-nos na prophécia?

Não; e no entanto ha toda a esperança de conseguir o subsidio.

Como então?, interroga decerto o leitor.

E' simples: Quando declaramos que estavamos convictos e certos até de que a representação não produziria effeito algum, accrescentavamos—salvo se houver quem a patrocine.

Ora quem se interesse, e a valer, pelo deferimento do pedido feito pela camara, ha.

Isso nol-o affirma alguém, e nós o acreditamos por duas razões,—qualquer d'ellas bastante para dissipar do nosso espirito a mais leve sombra de duvida que porventura possessemos ter.

Primeira—porque quem nol-o affiançou nos merece todo o credito;

Segunda,— porque a pessoa que nos disseram protege e se esforça por conseguir a verba que a nossa vereação considera precisa para effectuar a referida obra, è o illustre deputado progressista snr.

dr. Manoel Nunes da Silva, a quem Espozende muito deve já, como em outro logar, n'este jornal, melhor se deixa demonstrado, e que se acha sempre prompto a acolher benevolmente qualquer pretensão d'este povo e a trabalhar com afincio pelo engrandecimento da nossa tão querida villa.

Temos, portanto, toda a probabilidade de conseguir o melhoramento em questão, o que sobremaneira nos regosija, pois como espozendenses que somos, do coração estimamos vêr progredir esta terra.

A sua ex.^a o snr. dr. Nunes da Silva, com o nosso indelevel agradecimento, o pedido de não descurar o assumpto.

Exames do 1.º grau

Antes de publicarmos o resultado final do exames do 1.º grau, aqui realísados nos dias 2, 3, 4 e 6 do mez corrente, sob a presidencia do illustre sub-inspector snr. Julio Cesar de Lima, seja nos permitido apresentar os nossos cordeaes cumprimentos de felicitação ás creanças, aos mestres e áquelle funcionario, pelo exito obtido, o qual, effectivamente, não podia ser mais li-songeiro do que foi.

De 60 alumnos examinados,—dos quaes 59 propostos pelos professores do concelho—apenas 2 ficaram addiados; e os restantes 58 classificados da seguinte forma: 27 optimos, 17 bons e 14 sufficientes.

Espozende—e disendo Espozeude conglobamos as freguezias do concelho em geral—de ha muito gosa a fama, aliás verdadeira, de possuir um professor do trabalhador e intelligente, disposto sempre a sacrificar-se e a gastar a vida lutando pelo desenvolvimento da instrucção, com decidida boa-vontade e extraordinario esforço.

Taes predicados ninguem lh'os pode negar. Os factos o provam. E isso basta.

Damos a seguir a promettida nota do resultado dos exames, que obsequiosamente nos forneceu o nosso amigo snr. Alfredo Vianna de Lima, digno professor d'esta villa.

ESPOZENDE

(Sexo masculino)

Antonio Fernandes Loureiro, Clementino José dos Reis e Julio Giesteira Lima, optimos; Gloria-no da Silva Pinto, bom; e Eduardo Rodrigues Ferreira, sufficiente.

(Sexo femenino)

Emma de Campos Monteiro, Maria Augusta d'Athouguia, Maria da Soledade de Barros, Maria Celeste de Villas Boas Pinheiro, Maria Firmina Tavares, Maria Izabel Ferreira Campos e Maria da Piedade Evangelista, optimas.

FÃO

(Sexo masculino)

Alberto Carvalho d'Almeida Gomes, Domingos Gomes Leal, José Gonçalves Morim, Alfredo Martins do Monte João de Jesus Ferreira, Manoel Pinheiro da

Rocha, Manoel Villas Boas e José Amaro de Campos, optimos; Ernestino Rodrigues Sampaio, Luiz Fernandes Pereira, José Fernandes da Costa, Leonidio Fernandes Carneiro, Manoel Martins, Villasboas; e Celestino Alves Leite Vianna, sufficiente.

FONTEBOA

(Sexo masculino)

Manoel Fernandes Miranda, José Francisco Belinho, e Manoel Fernandes Escrivães, sufficientes.

MARINHAS

(Sexo masculino)

Antonio Gonçalves Duarte, José Martins Cepa Junior, e Arthur Marques da Silva, optimos; Arthur de Boaventura Rego, Ezequiel Martins do Pillar, Manoel Ferreira da Camara, Adão Boaventura Rego e Eduardo Ribeiro Coutinho, bons.

FORJÃES

(Sexo masculino)

Joaquim Martins da Cruz, optimo, Manoel Gonçalves Rainho, bom; e Americo Ribeiro de Campos Lima, Domingos Francisco Pimenta e Elvino de Barros Pinto Brochado, sufficientes.

(Sexo femenino)

Maria José de Barros Pinto Brochado, optimo; Maria José da Silva Neiva e Marinha Clara Alves da Costa Pinto, bons.

CURVOS

(Mixta)

Francisco Fernandes Pereira, sufficiente.

ANTAS

(Sexo masculino)

Joaquim Lourenço Agra, bom; e Emilio Meira da Cruz, sufficiente.

(Sexo femenino)

Candida Fernandes Gomes, Engracia Vaz Salteiro e Gloria Moreira da Silva, optima; Laura Rodrigues Meira, bom; e Manoel Marques de Souza, sufficiente.

GEMEZES

(Sexo masculino)

Alberto Gonçalves Martins e Firmino José Lopes, sufficientes.

Ensino domestico

Maria Palmeira Villarinho, sufficiente.

«O Povo»

E' este o titulo de um jornal b's-manal que ultimamente começou a publicar-se em Vianna do Castello.

Fundado por alguns dos republicanos d'aquella cidade, onde o partido conta elementos valiosos, *O Povo* propõe se combater a monarchia, como combate, espalhando ao mesmo tempo as suas doutrinas avançadas. E desfralda a sua bandeira para a lucta, sem trepidar, antes ao contrario, cheio de coragem e lealmente, sem servilismos, nem hesitações, nem complacencias.

Superiormente redigido, como se apresenta,—o que lhe dá um logar de destaque entre as primeiras folhas d'ali,—e com uma excellente informação de diversos concelhos do districto de Vianna, de presumir é que conte numerosos leitores quer n'aquella cidade, quer em outras terras e em especial nas villas d'aquella districto, onde o ideal republicano conta numerosos adeptos. Nós, da nossa parte, assim lh'o apeteçemos.

Agradecendo a sua visita, que extremamente nos penhora, cumprimentamos os illustres redactores do nosso brilhante collega, ao qual desejamos uma longa e prospera vida.

Inspeções—Aviso aos interessados

Pede nos o nosso amigo e digno secretario da Camara, snr. José d'Abreu, tornemos publico o seguinte:

As inspeções dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, effectuam se nos proximos dias 24, 25, 27 e 28, sendo chamadas no primeiro dia as freguezias de Antas, Apolia, Belinho, Curvos e Palmeira; no segundo as de Espozende e Fão, no terceiro as de Fonteboa, Forjães, Gandra e Gemezes, e no quarto as de Rio Tinto, Mar, Marinhas e Villa Chã.

Ainda mesmo quando haja reclamações pendentes, os mancebos devem solicitar até à vespera do dia da inspecção, guia para se apresentarem á junta.

Os que, no dia marcado, não comparecerem para serem inspecionados, serão, no termos da lei, considerados aptos para a arma d'infanteria, e destinados ás unidades activas ou de reserva conforme o serviço que pelo sorteio lhes pertencer, sendo n'ellas incorporados independentemente de qualquer inspecção sanitaria, salvo se tiverem lesão consideravel.

As Pilulas Pink

Apressam a coalescência

Evitam as recaídas

AO sair de uma doença grave, o organismo deprimido, enfraquecido não pode de novo fortalecer-se, se não encontrar no sangue os elementos necessarios para esse trabalho de reparação das forcas perdidas.

As Pilulas Pink são soberanas para fortificar os organismos enfraquecidos, por isso que dão sangue desenvolvem o a petite, facilitam as digestões e tonificam o systema nervoso. Ao mesmo tempo apressam as convalescências e collocam o doente ao abrigo das recaídas.



Sr.ª D. Josephina de Jesus
Sr. Jose Gonçalves Correia (Cl. J. Novaes, Lisboa)

A sr.ª D. Josephina de Jesus, moradora na rua do Arsenal 100, 3.º andar direito Lisboa, deve o seu restabelecimento ás Pilulas Pink.

«Tive ha quatro annos, sciève-nos ella, uma doença grave e desde essa epoca ficára muito fraca muito anemica sem nunca, meter podido forças e senti voltar o appetite no dia em que comecei com o tratamento das Pilulas Pink. E, se hoje me vejo completamente curada é ás Pilulas Pink que devo esse excellent resultado.

O snr. José Gonçalves Correia, residente tambem em Lisboa, rua de Zofimo Pedroso, 26, 2.º, deve do mesmo modo o seu restabelecimento ás Pilulas Pink. Eis o que este snr. nos diz:

«Depois de ter escapado por milagre um ataque de variola, fiquei tão fraco e abatido, que cheguei a reciar não poder entregar-me de novo ao meu trabalho, e bas-

tante réocio tinha de dar em phitico. Felizmente para mim, deciddme a experimentar as Pilulas Pink e estas excellentes pilulas restabeleceram-me bem rapidamente.»

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso: a anemia, chlorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças e dores de estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink são officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude Estão a venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bistos & C.ª, Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mouzinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqu ta devem ser recusadas.

ROMARIAS

Muito concorrida a romaria que no passado domingo se realisou em S. Claudio de Curvos ás imagens de S. Torquato e S. Miguel.

De tarde e principalmente á noite, dizem nos ter afluído ao local enorme quantidade de povo d'este concelho e do de Barcellos, calculando se em numero de 3.000 as pessoas contias no arraial. Mas não admira.

O tempo apresentou-se bom, contra a expectativa de muitos que na vespera presagiavam um dia de *mólha*; e por essa razão de calcular era que todos que pdessem não deixariam fugir a occasião de se divertirem um pouco.

E não perderam o tempo, pois, segundo nos informam, as illuminações, o fogo, a procissão, as musicas, tudo enfim esteve bom.

Só pela noite dentro é que houve uns principios de *zaragata*, mas sem consequencias.

Provavelmente effeito da *pinga*.

Em Forjães,—amanhã, sabado e domingo—a grande e tradicional romaria a Santa Marinha, padroeira d'aquella freguezia e a Nossa Senhora de Lourdes.

As festas, como annunciámos em nosso anterior numero, promettem ser brillantissimas. A Commissão, pelo menos, trabalha activamente para isso.

E devem sel-o, se cumpridos forem integralmente todos os numeros do programma.

Que ninguem falte, porque se arrepende com certeza.

A dois passos de Espozende, se pode dizer, temos tambem no proximo domingo a romaria a Santo Antonio do Monte.

Na vespera á noite, vistosas illuminações e no dia missa cantada, sermão e procissão.

E, é claro, fogo e musica em abundancia, quer n'um, quer n'outro dia.

Varias noticias

Por despacho da direcção geral da instrucção publica, foi provido definitivamente no logar de professor official de S. Paio d'Antas, o snr. Antonio Torrinhos.

—Vindo do Brazil, onde se encontrava ha annos, está entre

não o nosso conterrâneo e amigo, sr. Eugenio José dos Reis.
—Acha-se aberto concurso documental para o provimento da igreja da freguezia de Gandra, d'este concelho.

—Esteve entre nós o nosso amigo sr. Manoel de Vasconcellos, digno 1.º sargento d'infanteria 3.

—Vae ser brevemente creada uma escola na freguezia de Belinho, d'este concelho.

—Já começou o serviço de vacinação e revaccinação, nos paços do concelho, pelo digno sub-delegado de saúde sr. dr. Cypriano A. da Silva.

Fallecimento

Falleceu hontem, de tarde, na freguezia dos Marinhas, d'este concelho, o sr. José Alves Morgado Junior, abastado proprietario d'aquella freguezia, pae do nosso amigo sr. Daniel Alves Morgado, amanuense da administração d'este concelho e irmão do monsenhor Conego Francisco Alves Morgado, também d'aquella freguezia.

A estes nossos amigos e á demais familia, sentidos pezames.

Dr. Nunes da Silva

De um nosso amigo, recebemos um artigo referente a sua ex.ª o sr. dr. Nunes da Silva, que publicaremos no proximo numero.

MARINHAS, 27 DE JULHO

A hora em que escrevo estas linhas ouvem-se os sens atrozadores dos morteiros, caixas de rufo e dos zabumbas, annunciando para amanhã e segunda-feira a imponente festa a S. Sebastião. A julgar pelos programas distribuidos as festas este anno, excederão em magnificencia as que se tem feito em annos anteriores.

—Na quinta-feira, 25 falleceu a Snª Antonia Marques Fino, do lugar de Pinhote. O seu enterro realisonou-se na sexta-feira 26 no cemiterio parochial. Paz a sua alma.

—Os vinhedos apre-entam um aspecto animador e dá gosto ver a vastidão de cachos em todas as latadas que de dia para dia mostram extraordinario desenvolvimento.

Realisou se, como disse, a festa a S. Sebastião. O programa foi rigorosamente cumprido. A concorrência de povo foi extraordinaria tanto na noite do fogo como no dia da festa. As filarmônicas de Laundos e Alvarães houve amse á altura dos creditos que justamente gosim.

Os sermões agradaram, muito especialmente o da tarde da festa pregado pelo rev. — Americo Nilo parochio de Espozende. A comissão exforçou-se para dar o maior brilho a esta festividade e viu com prazer coroados os seus trabalhos.

Uma cousa que não agradou a ninguem foi armação na igreja.

Muita gente a ceu-rou e a comissão deve reconhecer que a censura era justificada. A quella festa queria-se a melhor.

Outra que também foi reparada: o queimaram o fogo todo tarde e deixar que as musicas tocassem até altas horas do dia. Talvez fosse por isso que ás 5 horas da manhã se de-se um pequeno conflito que felizmente não teve consequencias.

Áfora estas duas notas discordantes tudo esteve bom e a comissão deve orgulhar-se de ter desempenhando rigorosamente o seu mandato.

Ratos e ratazanas

Toda a gente sabe quanto os ratos são damninhos, mas por mu-

to graves que se julguem os prejuizos que elles causam, poucas pessoas fazem ideia, mesmo aproximada, das normas cifras a que esses prejuizos podem montar na realidade.

Um opusculo que temos presente, diz nos que na Dinamarca os prejuizos causados pelos ratos são avaliados em cerca de quatro mil contos de reis, calculando o autor, que proporcionalmente os danos causados em Portugal por esses temíveis roedores não devem avahar-se em mesmo de SEIS MIL CONTOS DE REIS!!

Que enorme contribuição que o paiz está a pagar, por assim dizer sem sentir sem se queixer, nem gritar contra o governo!...

O exame d'este facto prestava-se a longas considerações, tanto de ordem social como economica, em que não nos é dado entrar por agora.

Contra a praga dos ratos quaes os meios que se empregam em Portugal para a sua destruição.

Até não ha muito Lisboa, ainda dispunha de um emerito caçador, o Luciano das Ratas, que a morte ceifou á vida, restando só resar-lhe pela alma e lastimar sua falta, que deve ser extraordinariamente benéfica para a propagação das ratazanas nos esgotos da cidade.

Afora esta excepção, que nem ja existe, os ratos caçam-se por meio dos gatos e das ratoeiras, exterminam-se por meio de venenos de que os mais vulgares são o Arsenico e o massa Phosphorica.

Os gatos estão muito degenerados para o effeito da caça aos ratos. Com o progresso e a civilização tem-se famularizado uns com os outros a ponto de muitas vezes fazerem vida comum.

Tambem não é raro que o feitico se volte contra o feiticeiro e as scenas se invertam sendo os gato-victimados pelas grandes ratazanas, em lugar d'estas serem por elles.

As ratoeiras são tão pouco, mas algum resultados nos primeiros dias em que se empregam, mas desde que n'estas cahiam meia duzia de ratos, já mais nenhum lá vae cahir; quando muito comem a isca e..... sujam no anzol.

O emprego de venenos é extremamente perigoso, tendo dado lugar a numeroos sinistros, victimado creanças e animaes domesticos de estimação.

A praga dos ratos e ratazanas pode hoje exterminar-se com relativa facilidade e economia, sem o menor risco de accidentes tanto para creanças, como para os animaes domesticos.

A sciencia occupando-se do caso resolveu o problema satisfactoriamente.

Na Dinamarca o Dr. Neuman descobriu um bacilo a que deu o nome de RATIN" que uma vez ingerido pelos ratos provoca n'elles uma doença mortifera e contagiosa para os ratos, mas completamente inoffensiva para os animaes domesticos, mesmo no caso de o ingerirem.

Em Copenhague constituiu-se uma companhia com o nome de Ratin" para a preparação e venda d'este bacilo.

No estrangeiro o RATIN" é já empregado em larga escala e sempre com um exito extraordinario; em Portugal apenas se tem feito algumas experiencias com o melhor resultado to las ellas.

Os Srs. O. HEROLD & C.ª, Rua da Prata 14-10. LISBOA, distribuem gratuitamente a instrução pratica para o emprego do Ratin" e dão sobre o mesmo promotores e informações muito interessantes e estão habilitados a venderem as quantidades que lhes forem requisitadas tanto para a capital como para as provincias, nas mais vantajosas condições.

Seria impossivel enumerar aqui todas as molestias para as quaes a Salsaparrilha do Dr. Ayer se torna applicavel.

E quasi incrível o damno que a contaminação das Escrofulas e visição Syphilitica operam no organismo humano e a multidão de enfermidades que engendram. Não ha, com effeito, caso de molés-

tia do sangue que esta Salsaparrilha não alcance, e os seus effeitos curativos são completos e permanentes.

E' um tonico e reconstituente admiravel para todos os casos em que o systema se acha debilitado pela influencia pernicioza de alguma veneno morbido que se infiltrou na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela accumulção de humores vicia-dos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO E DESPEDIDA

João Baptista de Souza Almeida, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, vem fazer-o por meio d'este jornal, apresentando a todos os seus agradecimentos pelo acolhimento que lhe dispensaram off recendo ali o seu prestimo.

Esposzende, 4 de Julho de 1908.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

21.ª publicação)

1.ª praça

No dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas do dia e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, serão arre-

matados em hasta publica, pelo maior lance offerecido, os seguintes

Bens de raiz situados n'esta villa

Metade de uma morada de casas de dois andares, com lojas, quintal e vinho em lata, com um portal e porta do lado da Ribeira, situado na rua do Caes, com o numero onze de policia, avaliada na quantia de TRESENTOS E VINTE MIL reis.

Uma morada de casas torres, com um pequeno quintal, situada na rua Veiga Beirão, antiga rua Direita, com o numero de-soito de policia, avaliada na quantia de TREZENTOS E OITENTA mil reis.

Estes bens foram penhorados na execução de sentença que pelo juizo de Direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do quinto officio, move Antonio Bento Vierra da Cruz, casado, commerciante, contra Dona Josina da Conceição Vianna, solteira, maior, am-

bos residentes n'aquella cidade, pela quantia de CENTO E TRINTA E DOIS MIL DUZENTOS E VINTE REIS e custas que se liquidarem.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos.

Esposzende, 1 de julho de 1908.

Verifiquei
O Juiz de Direito.
Leal Sampaio.

O escrivão ajudante do 1.º officio,
João Vasconcellos.

ARREMATACÃO

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, serão arrematados em hasta publica, pelo maior lance offerecido, os seguintes

Predios

Uma leira lavradia, no sitio da Arrothêa, no valor de 7\$500 reis.

Uma leira lavradia no mesmo sitio da Arrothêa, no valor de 6\$090 reis.

Outra leira lavradia no mesmo sitio d'Arrothêa, no valor de 21\$140 reis

Uma leira lavradia na Agra e sitio da Mâmoa, no valor de 39\$840 reis

Todos estes bens são allodiaes, situados na freguezia de Fonteboa, d'esta comarca e foram penhorados na execução que o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, move contra o recruta Alvaro Fernandes Pereira, da dita freguezia, para pagamento da quantia de 300\$000 reis, por ser refractario do exercito.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Esposzende, 3 de julho de 1908.

O juiz de Direito 1.º substituto.

Antonio d'Abreu.

O escrivão ajudante do 1.º officio,
João de Vasconcellos.

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA—EDITORIA—
ESPOZENDENSE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

Leitura 1.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 400
- O meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 420
- Primeiro livro de leitura**, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120
- Livro de leitura**, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 120
- Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por T. Coelho 150

Leitura 2.ª e 3.ª classes:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 400
- O meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart. 400

Leitura 4.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart. 400
- Livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva, José Nunes da Graça e José Joaquim d'Oliveira, cart. 400
- As nossas leituras escolares** por J. M. Silva Barreto, cart. 400
- O terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart. 350
- Selecta das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400

Chorographia:

- Elementos de Chorographia Portugueza** por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portugueza**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portugueza**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal**, por Vicente Almeida d'Ega, cart. 250

Escripita:

- Cadernos populares calligraphicos**, por Domingos Godinho 150
- Pautas (5) e exemplar calligraphico**, por José Nunes dos Santos 150
- Methodo de Escripita**, para 2.ª 3.ª e 4.ª classes, do mesmo auctor—cada caderno 30
- Caderno de Escripita**, por José Antonio da Cruz—6 cadernos a 20 120
- Exercicios calligraphicos**, do mesmo auctor.
- Calligraphia das Escolas primarias**, por Angelo Vidal—5 cadernos a 30 150
- Cadernos calligraphicos**, por Carlos Silva
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por A. Simões Lopes
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por F. A. da Silva 170
- Methodo de escripita direita**, por Antonio Lopes do Amaral—5 cadernos 130
- Cadernos de papel adequados aos methodos**, cada 20

Desenho:

- Dezenho**, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por José Vicente de Freitas, broch. 240, cart. 300
- Dezenho**, 4.ª classe, pelo mesmo broch. 160. cart. 200

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honor de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada) **PEITORAL DE CAMBARÁ**
 (Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
 Cura a laringite;
 Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
 Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e paraculares;
 Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
 Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA
 (Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do maõ maior halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande efficacia na molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
 (Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
 Febres em geral;
 Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias: do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
 Molestias das senhoras e das creanças;
 Dores em geral;
 Inflamações e congestões;
 Impurezas do sangue;
 Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 260 reis. encadernado 400 reis.

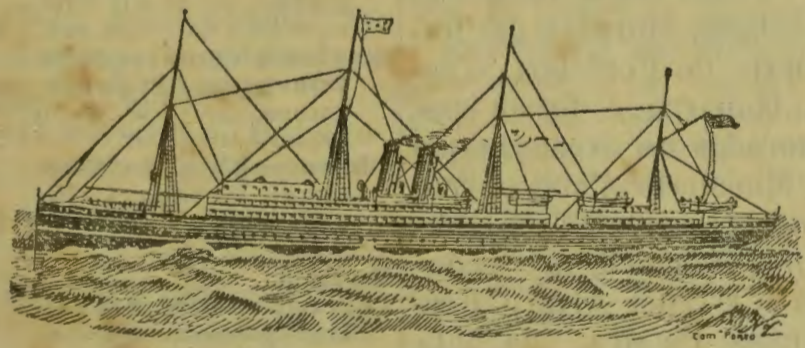
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis
 1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
 1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis
 Vende os preços corrente, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico do Cas** e a **Nova Hula Homeopatica** pelo Visconde de Sousa Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORAVIA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **21 de julho**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

ORITA a 2 helices, de 9:500 toneladas, em **7 de julho** de 1903, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel
160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educaçao Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. PALANTE

Traduçao de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politica e economicas. Todos vão procurar á instrucção os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educacão. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande populaçao.

N'estas condições, a **Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado**, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicacão da

Bibliotheca d'Educaçao Nacional ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de **200 reis**

Condições d'assinatura

Franco de porte
 Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
 Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
 Anno 12 volumes enca. » . . . 3\$600 rs.
 Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

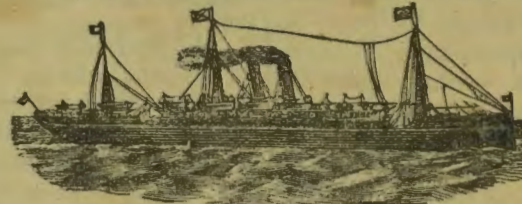
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilizaçao de Max Nordaux, a seguir: a **Psychologia das mul tidões** de Gustave le Bon; **Historia das religiões** por Agostinho Fortes; **Historia da philosophia**. As grandes epopeias da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 10 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500
 Rio da Prata 21\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON em 14 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTO S Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, em 11 de Agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500
 Rio da Prata 18\$000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipaçao.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Esposende** em casa do snr. **José da Costa Terra.** (2)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas
Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas uteis e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicacão do **Diccionario de Hygiene e Medicina** será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réls pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo **40 paginas**, ao preço de **100 réls.**

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Esposzendense, rua Direita.



SEM RIVAL

A **160** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Esposzendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.
ESPOZENDE